



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Maria Eugênia Campinho Pereira Hübner, nasceu na cidade do Rio de Janeiro/RJ, tendo recebido toda sua formação escolar naquela capital. Arquiteta formada pela Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, turma de 1953, trabalhou como arquiteta da Construtora Ribemboin até casar-se, em 1958, com o também arquiteto gaúcho Lary Hübner, quando passou a residir em nossa Capital.

O casal tem três filhos, Eduardo, Maria Inês e Eugênio, e três netas.

Maria Eugênia foi professora do Colégio Nossa Senhora da Glória por 6 anos, lecionando no 2.º Grau a disciplina de Materiais de Construção e Decoração.

Juntamente com o esposo, Maria Eugênia começou, logo após sua chegada a Porto Alegre, um intenso trabalho assistencial.

O Clube de Mães da Escola Especial Nazareth (APAE) foi organizado logo após a fundação da Escola. Reúne-se uma vez por semana e tem a frequência regular de 16 mães. Organizam trabalhos para ser vendidos em feiras como as dos Shoppings Praia de Belas, Iguatemi, Centro Comercial Azenha e agora também no Shopping Total, sendo que todo o resultado financeiro das vendas é empregado na assistência aos alunos de baixa renda da escola, que são muitos.

Como o trabalho de uma tarde no Clube de Mães na escola não é suficiente para cobrir as despesas com os alunos assistidos, muitas mães completam seus trabalhos durante a semana em casa. Maria Eugênia, atual Presidente, participa do Clube de Mães desde o primeiro ano em que o filho entrou na escola, tendo ocupado ininterruptamente dois cargos: 9 anos como Tesoureira e 24 anos como Presidente.

No Clube de Mães do Colégio Nossa Senhora da Glória, Maria Eugênia participou por 13 anos, enquanto seus filhos estiveram na escola. Foi tesoureira e nos últimos 6 anos, Presidente.

Como o colégio, além do ensino, é também de caridade, mantém um número considerável de alunos que estudam de forma gratuita. A assistência a esses alunos também é dada pelo Clube de Mães, cujo trabalho vai desde a confecção de uniformes e roupas até o fornecimento de todo o material escolar. Para isso, o Clube realiza muitos eventos para conseguir fundos tais como chás, exposições, cursinhos e outros trabalhos. Além disso, reúne-se pela tarde ao menos uma vez por semana, de modo a que nenhum aluno fique sem total assistência. Além dos trabalhos no Clube de Mães, Maria Eugênia desempenhou intensa atividade coordenando serviços diversos na APAMEGLOR, pois seu esposo foi Presidente da Associação de Pais e Mestres por 8 anos.



-2-

Na Associação de Pais e Mestres do Colégio Assunção (PAMEA), nossa homenageada trabalhou enquanto seu filho menor esteve no colégio. Como o PAMEA não tinha Clube de Mães, Maria Eugênia trabalhou na Associação com outras mães e com o marido, que foi Vice-presidente e por 4 anos e Diretor Cultural, participando na promoção de cursos, palestras, Escola de Pais e palestras vocacionais para os alunos.

Na Pastoral dos Enfermos da Paróquia Nossa Senhora da Glória, foi coordenadora por 3 anos, dando assistência aos enfermos, através de visitas domiciliares aos doentes, levando a eucaristia.

Igualmente na Pastoral do Dízimo da Paróquia Nossa Senhora da Glória, participou com o esposo na coordenação, por 3 anos, em uma tarefa árdua, pois tem a responsabilidade pela sustentação da paróquia na parte financeira.

Como membros do Movimento Familiar Cristão desde 1961, Maria Eugênia e Lary promoveram durante 21 anos o Curso de Noivos, ininterruptamente, sendo que em 10 foram coordenadores. Nos últimos anos, o curso era contínuo, todas as semanas, quarenta semanas por ano. Além da coordenação, eram palestrantes, o que exigia um preparo constante.

Com o auxílio do Padre, o casal introduziu o Movimento Encontro de Casais com Cristo (ECC), na paróquia Nossa Senhora da Glória, em 1979. Realizavam dois Encontros por ano e reuniões semanais, para os casais que já tinham feito o Encontro. Também no ano de 1979, na mesma paróquia, criaram o Encontro de Jovens com Cristo (EJC), também com dois encontros por ano e reuniões semanais.

Na Escola de Pais de Porto Alegre, que é um movimento mundial com sede em Paris e aqui no Brasil, em São Paulo, cujo objetivo é preparar os pais para a educação dos filhos, através de Círculos de Debates, Maria Eugênia e o esposo formaram um dos Casais Líderes, trabalhando por 5 anos em diversos locais, indicados pelo Presidente da Escola, inclusive em Vilas Populares.

Outra intensa atividade: “Comunidade de Fé e Luz da Igreja Católica”.

“Fé e Luz” é um movimento mundial da Igreja, que no Brasil possui cerca de 50 comunidades, sendo que no Rio Grande do Sul temos apenas a da Paróquia Nossa Senhora da Glória. O movimento tem como centro o jovem deficiente mental. Cada comunidade é composta de 1/3 de excepcionais, que são chamados de Amigos Especiais, 1/3 de jovens da comunidade, 1/3 de pais e um padre. Maria Eugênia foi uma das fundadoras do “Comunidade” da Paróquia Nossa Senhora da Glória, que completou 16 anos. No segundo ano, passou a Coordenadora da Comunidade e atualmente é a Orientadora. Além das reuniões regulares, a comunidade costuma fazer, anualmente, peregrinação à Festa de Nossa Senhora Media-



-3-

neira, em Santa Maria. Para as despesas gerais e de viagens, são realizados, anualmente dois almoços no Salão Paroquial para angariar fundos, já que a maioria dos Amigos Especiais é de famílias de baixa renda.

Na reconstrução da Igreja Nossa Senhora da Glória, Maria Eugênia foi orientadora da decoração da Igreja, acompanhada pelo esposo, como Presidente do Conselho e arquiteto responsável pelo projeto, e pelo engenheiro Sérgio Celas na construção. A obra partiu tão somente de duas torres, quatro paredes ampliadas e de um telhado de alumínio. O material empregado é de grande durabilidade. Enfim, uma Igreja nova conservando a bela fachada com suas imponentes torres.

Como esposa de Rotariano por mais de 30 anos, acompanhou o marido em seus trabalhos, principalmente aqueles que dizem respeito à juventude. Bem sabemos o quanto as esposas de participantes de clubes de serviços trabalham, inclusive em campanhas de angariação de fundos para os serviços comunitários.

Como esposa de Governador e depois como Ex-Governador de Rotary, acompanhou o esposo nas visitas a todos os clubes, levando às esposas dos rotarianos o incentivo sobre o papel que deveriam desempenhar, juntas, a favor da comunidade.

Representou duas esposas de Presidentes do Rotary Internacional em Conferências Distritais, enquanto o esposo representava o Presidente. Este é o maior evento anual dos Distritos do Rotary Internacional, com participação de mais de 1.000 pessoas cada. Representou uma no Paraná e outra em São Paulo. Nas duas ocasiões fez palestras, sendo que na última, em São Paulo, palestrou 3 vezes, sempre para cerca de 400 pessoas.

Essa capacidade de realizar tanto, em diversas entidades, quase sempre na liderança, e de orientar pessoas nas diversas situações, fazem de Maria Eugênia uma pessoa única, de sólida cultura humanista.

Em maio de 2004, fundou com o esposo e o Presidente do Rotary Club de Porto Alegre Glória Teresópolis, o Interact Club Teresópolis, clube de jovens de 14 a 18 anos, que tem por finalidade o aprendizado de servir ao próximo, como são os clubes de serviços. O casal Maria Eugênia e Lary, além de fundarem o Interact, são os responsáveis pela orientação e assistência ao grupo por um ano. Atualmente existem cerca de 6.000 Interact Clubs no mundo, todos patrocinados por Rotary Clubs.

Enfim, nos dias atuais, Maria Eugênia a par do carinho e atenção que dedica ao esposo, filhos e netos, além de ser Orientadora do Interact Club Teresópolis, é Conselheira da APAE de Porto Alegre; Presidente do Clube de Mães da Escola Especial Nazareth (APAE); Orientadora da Comunidade Fé e Luz da Paróquia



-4-

Nossa Senhora da Glória; atua ainda no Encontro de Casais; Associação Mariana; Movimento da Família Cristã-MFC e Cursilhista.

Como se vê, Maria Eugênia não pára. Dedicando-se com muito amor em todas as atividades que realiza, construiu uma vida voltada para o deficiente mental e para a formação de pessoas de bem.

Precisa dizer mais?

Creemos que o que aqui relatamos é mais do que suficiente para esperarmos a aprovação unânime dos demais Vereadores desta Casa, para a concessão do título que ora propomos.

Sala das sessões, 4 de março de 2005.

VEREADOR HAROLDO DE SOUZA

/jco



PROJETO DE LEI

Concede o título honorífico de Cidadã de Porto Alegre à Senhora Maria Eugênia Campinho Pereira Hübner.

Art. 1º Fica concedido o título honorífico de Cidadã de Porto Alegre à Senhora Maria Eugênia Campinho Pereira Hübner, nos termos da Lei n. 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.